

## Apresentação

Este trabalho se destina a todos os geólogos que trabalham com museus e a todos os museólogos, historiadores, geógrafos e técnicos que trabalham com Geologia.

Esta pesquisa trata da conservação de acervos geológicos, com ênfase na conservação de minerais. É consequência da carência de referências bibliográficas sobre o tema em língua portuguesa.

A principal metodologia utilizada foi a comparação entre o Museu de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), tomado como base para este estudo, e outros museus com acervos geológicos de pequeno, médio e grande portes, nomeados aqui como museus parâmetro (ou exposições parâmetro), por serem parâmetro de adequação ou inadequação do Museu de Geociências da USP, com relação à exposição e ao tratamento do acervo. Foram utilizados exemplos de museus que possuem exposições geológicas e que foram visitados no Brasil e no exterior desde 2010. Um fato que chamou atenção foi a pequena quantidade de publicações sobre o tema, quando comparado a outros tipos de coleções de História Natural, como as paleontológicas, botânicas e zoológicas. Concluiu-se que um trabalho abordando essa temática seria de grande interesse não só para o Museu de Geociências da USP, mas também para todos os museus brasileiros que abrigam coleções geológicas.

Deste modo, o trabalho busca sanar algumas das dificuldades do Museu de Geociências da USP, pois no Brasil não há cursos especializados no cuidado de coleções geológicas. Este trabalho se torna assim, um meio para o desenvolvimento de pesquisa no próprio museu, o que contribui para torná-lo um museu ativo, que não só transmite conhecimento, mas que também o gera.

Este trabalho é baseado na Dissertação de Mestrado de Miriam Della Posta de Azevedo, “Conservação de coleções geológicas utilizando o acervo do museu de geociências da USP”, defendida no Instituto de Geociências da USP em 21 de março de 2013.

Agradecemos ao Instituto de Geociências da USP, à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (Processo nº 2012/10143-0) e à Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP (Processo nº 2013.1.589.44.0) pelo apoio recebido. Agradecemos também aos professores doutores Antenor Zanardo, do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista (IGCE/UNESP), e Maria Júlia Estefânia Chelini, do Instituto de Geociências da Universidade de Brasília (IG/UnB), membros da banca, pelas sugestões por ocasião da defesa da Dissertação de Mestrado. E também ao professor doutor Antonio Luciano Gandini, do Departamento de Geologia da Escola de Minas da Universidade Federal de Ouro Preto (DEGEO/EM/UFOP), pelas sugestões.